



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EDUCAR PARA CONSERVAR: o aprendizado de Educação Ambiental no Ensino Fundamental II

**Luiz F. FERREIRA¹; Fabíola M.C. SILVA²; Adriele S. BARRELIM³; Ana C.V. AVELAR⁴; Karina
M. LABANCA⁵; Raquel E. SILVA⁶; Daniela C. CARDOSO⁷**

RESUMO

A Educação Ambiental na contemporaneidade é uma ferramenta necessária para uma relação consciente entre humanos e o ambiente, mas ela só é efetiva se aplicada aos protagonistas do futuro, as crianças, adolescentes e jovens. Sob este contexto, a fim de difundir o conhecimento e a perspectiva do estado da Mata Atlântica, um *Hotspot* mundial, aplicou-se no Ensino Fundamental II um projeto didático-pedagógico cujo objetivo era ampliar a percepção da importância da conservação da Mata Atlântica a partir da elaboração de um material didático para o ensino de Educação Ambiental.

Palavras-chave:

Mata Atlântica; Conservação; Didática; Educação Básica.

1. INTRODUÇÃO

A expansão urbana vem aumentando a degradação das condições de vida, refletindo em uma crise ambiental, isto nos remete a refletir sobre as formas de pensar e agir sobre as questões ambientais numa perspectiva contemporânea (JACOB, 2003), neste contexto, se torna de extrema importância o ensino da Educação Ambiental.

Aprender como gerenciar e melhorar as relações entre sociedade e meio ambiente de forma sustentável define o termo “Educação Ambiental”, tendo este por sua vez a finalidade de proporcionar às pessoas os conhecimentos, valores e atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente (EFFTING, 2007).

Um dos focos da Educação Ambiental é a conservação da Mata Atlântica, um *Hotspot* mundial devido a sua riquíssima biodiversidade e o seu altíssimo grau de ameaça (ALMEIDA, 2016)

Segundo a Lei nº 9.795/ 99 (Art. 2º) a Educação Ambiental é essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo,

¹Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. E-mail: nandoferreiraix@gmail.com

²Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. E-mail: biaceolato28@gmail.com

³Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. E-mail: drikkasouzza20@gmail.com

⁴Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. E-mail: cavelar017@gmail.com

⁵Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. E-mail: karinalabanca@outlook.com.br

⁶Graduando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho.

E-mail: raquelelizmaradasilva@hotmail.com

⁷Orientador, IFSULDEMINAS- *Campus* Muzambinho. Email: daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br

sob o enfoque da sustentabilidade, sendo esta desenvolvida como uma prática educativa integrada (BRASIL, 1999).

Sob este contexto, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um projeto a partir da elaboração de um material didático voltado para o ensino de Ciências/Educação Ambiental que visa a importância da conservação da Mata Atlântica, e a aplicação de uma atividade prática e pedagógica com alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública localizada no município de Caconde-SP.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi aplicado para 25 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola pública e estadual no município de Caconde no interior do estado de São Paulo. O município de Caconde/SP está localizado em uma região que apresenta como predominância o bioma de Mata Atlântica, o que justifica também a importância da aplicabilidade deste.

Primeiramente, foi abordado temas importantes relacionados ao bioma, tais como a sua importância e a sua influência na rica biodiversidade brasileira; seus riscos devido a ação antropológica e o histórico da devastação da Mata Atlântica desde a chegada dos portugueses ao Brasil; espécies bandeiras deste bioma e os riscos que elas estão submetidas juntamente com o bioma; e medidas e importância das unidades de conservação para este bioma.

Posteriormente, para fixação do conteúdo foi aplicado o material didático desenvolvido: um jogo de tabuleiro denominado “Trilha da Mata Atlântica”, que foi confeccionado em um tecido TNT com dimensões de 140 cm X 200 cm onde as bases foram feitas com EVA (acetato-vinilo de etileno) representando árvores que tem suas copas aumentadas conforme os jogadores avançavam, representando assim que o conhecimento é a principal fator para a conservação.

2.1. Regras do jogo:

1ª: dividir a sala em dois grupos, onde cada grupo é representado por um aluno;

2ª: cada aluno/jogador escolhe um marcador para registrar o avanço do grupo durante o jogo;

3ª: ambos os marcadores inicialmente se localizam na primeira base/”casa” do jogo;

4ª: o primeiro jogador deve jogar o dado e avançar a quantidade de bases que o dado indicar, por exemplo, se o dado cair com a face de número seis para cima este jogador deverá avançar seis bases/”casas”;

5ª: algumas bases apresentam cartas; quando os jogadores pararem nestas, eles devem pegar a carta e ler em voz alta a frase ou pergunta que consta nesta carta, se for uma pergunta, este aluno pode consultar o grupo e este jogador tem 1 (um) minuto para respondê-la, a resposta define se o grupo/jogador avança, retrocede ou continua na base onde está.

Obs.: cada carta indica a quantidade de bases que este jogador deve avançar, retroceder ou a quantidade de rodadas que este deve jogar ou não jogar.

6ª: ganha o jogo aquele que primeiro alcançar a última base.

Durante todo do desenvolvimento do jogo pedagógico, os alunos foram estimulados a participar, a partir, do aprendizado despertado durante a prática expositiva e dialogada sobre o bioma Mata Atlântica e ao concluírem, todos receberam uma premiação simbólica: sementes de girassol (*Helianthus sp.*).

Ao final, foi entregue um folheto informativo, elaborado durante o desenvolvimento do projeto, contendo informações importantes a respeito da atual situação do bioma Mata Atlântica, tendo como expectativa, um compartilhamento dessas importantes informações com familiares e com outros colegas com o intuito de atingir um público-alvo externo ao ambiente escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O jogo didático-pedagógico foi aplicado para um total de 25 (vinte e cinco) alunos e apenas 1 (um) deste montante sabia que a Mata Atlântica era um bioma; nenhum deles sabia que o município de Caconde/SP está localizado em uma área com predominância no bioma Mata Atlântica, conseqüentemente, os mesmos desconheciam os riscos que este bioma está correndo. Provavelmente pelo pouco conhecimento que possuíam sobre o bioma estudado, despertou muito interesse pelos alunos e a atenção ofertada superando as expectativas, os alunos foram extremamente participativos, principalmente durante a aplicação do jogo de tabuleiro.

Quando questionados acerca da fauna que compõe o bioma de Mata Atlântica os alunos citaram animais da savana africana, como leão e zebra podendo estas respostas ser atribuídas a grande repercussão midiática desta biodiversidade, em contrapartida a ameaça que a fauna brasileira está submetida pode não estar incluso do conhecimento destes alunos. Outro fator que despertou atenção, foi o fato dos alunos não se considerarem como indivíduos pertencentes deste ambiente, se excluindo da fauna, tendo sido isso observado também por Castoldi, *et al.* 2009 nos alunos do Ensino Médio.

Durante a aplicação do jogo de tabuleiro ficou evidente que a utilização deste material

didático auxiliou para o esclarecimento de algumas dúvidas e contribuiu para o despertar de novos assuntos relacionados com a temática de Educação Ambiental.

4. CONCLUSÕES

O ensino de Educação Ambiental representa um importante componente curricular interdisciplinar, que nos faz refletir sobre a necessidade de uma relação harmônica com o meio ambiente onde vivemos. A utilização do jogo como recurso didático-pedagógico contribuiu para um aprendizado mais significativo, pois trouxe, por meios lúdicos e dinâmicos, o conhecimento da importância e do atual estado do bioma de Mata Atlântica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Prof^a. Daniela Ferreira Cardoso pela dedicação e pela orientação no projeto, a Escola Estadual Prof. Roque Ielo por permitir a aplicação deste, e ao IFSULDEMINAS por nos permitir vivências como esta e ainda o compartilhamento dessas experiências com o meio científico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D.S. **Recuperação ambiental da Mata Atlântica**. 3^a ed. Ilhéus: EDITUS, 2016.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Brasília, DF, abr 1999. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>> Acesso em: 20 jun 2019.
- CASTOLDI, F.; BERNARD, R.; POLINARSKI, C.A. Percepção dos problemas ambientais por alunos do ensino médio. **Revista brasileira de ciências, tecnologia e sociedade**, São Carlos, v. 1, n. 1, p.56-80, 2009.
- EFFTING, T.R. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidades e desafios**. 2007. 90 f. Monografia (Especialização em Planejamento para o desenvolvimento sustentável) - Programa de Pós-Graduação, Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2007.
- JACOB, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.118-205, mar. 2003.